



RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2006-2009

ANO BASE 2009

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o propósito de apresentar à Egrégia Câmara Municipal, a Avaliação Anual do Plano Plurianual 2006-2009, exercício 2009, bem como, a Avaliação dos exercícios de 2006 a 2009 atendendo ao disposto no artigo 7º. da Lei Municipal nº. 6.115, de 26 de Dezembro de 2005.

Integra o presente relatório, a avaliação de desempenho da Receita e da Despesa Municipal, Relatório de Programas por Órgão e Unidade e Avaliação dos Programas Executados.

O processo de avaliação no Governo Municipal é fundamental para que a administração pública seja, de fato, orientada para resultados. A avaliação, que se tornou viável com a reorganização do processo de planejamento do Governo Municipal, é uma ferramenta de trabalho imprescindível para a execução eficiente e eficaz da ação pública contemporânea.

O Plano Plurianual, estruturado por programas orientados para a resolução e o enfrentamento de problemas da sociedade, constitui um instrumento que possibilita a mensuração periódica de resultados, a otimização do uso de recursos e maior transparência à ação governamental.

Através dos resultados alcançados percebemos que o objetivo foi atingindo com êxito nos tópicos propostos, macro-objetivos abaixo elencados:

- Atendimento à Saúde com Qualidade, Diminuição dos índices de Mortalidade e Desnutrição e Melhoria da Qualidade de Vida;
- Redução das Desigualdades Sociais;
- Persistir na Universalização e Melhoria da Qualidade da Educação, Cultura, Esporte e Lazer;
- Desenvolvimento Econômico e Sustentável e Melhoria da Infra-Estrutura Urbana;
- Manutenção e Modernização Administrativa e Fiscal.

Concluimos que os programas desenvolvidos ao longo dos exercícios proporcionaram o desenvolvimento econômico e social ao Município nestes quatro anos de gestão.



AVALIAÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL

No exercício 2009, a arrecadação da Administração Direta totalizou R\$ 1.821,1 milhões, dos quais R\$ 163,4 milhões ficaram retidos ao FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, regulamentado pela Lei nº 11.494/2007, em substituição ao FUNDEF), resultando na Receita Total Líquida de R\$ 1.657,7 milhões. A Administração Indireta obteve uma arrecadação de R\$ 279,1 totalizando a arrecadação líquida do Município em R\$ 1.936,8 milhões.

Nos quadros abaixo comparamos a Receita Bruta Arrecadada no ano 2009 com as previsões constantes no Plano Plurianual 2006-2009(PPA).

Receita Prevista no PPA e Receita Realizada

Especificação da Receita	RECEITA 2009			
	em R\$ milhões correntes			
	PPA	Realizada	R\$	(%)
Receitas Correntes	2005,2	2048,7	43,5	2,1
Receita Tributária	420,8	410,6	-10,2	-2,5
Receita de Contribuições	25,6	23,4	-2,2	-9,4
Receita Patrimonial	16,3	48,9	32,6	66,6
Receita de Serviços	217,9	216,1	-1,8	-0,9
Transferências Correntes	1184,9	1193,2	8,3	0,7
Outras Receitas Correntes	139,7	156,6	16,8	10,7
Receitas de Capital	174,9	51,5	-123,4	-239,5
Receita Total Bruta	2180,2	2100,3	-79,9	-3,8
Deduções da Receita Corrente	166,8	163,4	-3,3	-2,0
Receita Total Líquida	2013,4	1936,8	-76,6	-4,0

MUNICÍPIO	RECEITA 2009			
	em R\$ milhões correntes			
	PPA	Realizada	R\$	(%)
SAAE	248,9	244,2	-4,6	-1,9
IPREF	34,1	34,9	0,8	2,2
Subtotal	283,0	279,1	-3,9	-1,4
PMG	1897,1	1821,1	-76,0	-4,2
Receita Total Bruta	2180,2	2100,3	-79,9	-3,8
Deduções da Receita Corrente	166,8	163,4	-3,3	-2,0
Receita Total Líquida	2013,4	1936,8	-76,6	-4,0



Arrecadação Municipal – Exercícios 2006 à 2009

Especificação da Receita	RECEITA 2006-2009 em R\$ milhões correntes			
	PPA	Realizada	R\$	(%)
Receitas Correntes	6722,7	7176,6	453,9	6,3
Receita Tributária	1533,2	1484,2	-49,0	-3,3
Receita de Contribuições	68,0	92,1	24,1	26,2
Receita Patrimonial	81,2	248,4	167,2	67,3
Receita de Serviços	847,7	825,4	-22,3	-2,7
Transferências Correntes	3726,1	3982,1	256,0	6,4
Outras Receitas Correntes	466,4	544,1	77,6	14,3
Receitas de Capital	427,7	192,5	-235,2	-122,2
Receita Total Bruta	7132,5	7369,2	236,7	3,2
Deduções da Receita Corrente	512,5	499,2	-13,2	-2,7
Receita Total Líquida	6638,0	6869,9	231,9	3,4

Considerando a receita prevista no PPA e a realizada, observa-se que ao longo dos exercícios de 2006 à 2009 a efetiva arrecadação superou a previsão em 3,2%, demonstrando assim, a eficiência de planejamento do Governo Municipal. As Receitas Correntes superaram a previsão de arrecadação do PPA em 6,3%, sendo que na Receita de Contribuições, o crescimento foi de 26,2%; 67,3% na Receita Patrimonial; 6,4% nas Transferências Correntes e 14,3% nas Outras Receitas Correntes.

As Receitas Tributária e de Serviços ficaram aquém do previsto no PPA ao longo dos quatro exercícios, bem como apontamos um déficit de arrecadação de -122,2%, nas receitas de capital, porém não impediram o desempenho satisfatório do total previsto para o PPA 2006-2009 superado em 3,4 %.



AVALIAÇÃO DA DESPESA MUNICIPAL

1. A despesa empenhada do Município em 2009, foi de R\$ 2.029,75 milhões. A despesa da Administração Direta foi de R\$ 1.636,11 milhões, e da Indireta totalizou em R\$ 393,63 milhões.
2. O quadros abaixo comparam a Despesa no exercício de 2009 com a Despesa Estimada no Plano Plurianual ano base 2009, bem como a Despesa empenhada acumulada nos exercícios 2006 à 2009 com a estimada nos quatro exercícios da Peça Orçamentária .
3. Com relação à 2009 observa-se que a despesa empenhada superou a estimada no PPA em R\$ 16,36 milhões, ou seja, 0,81%, já no que se refere ao total empenhado dos quatro exercícios a meta fora superada em R\$ 259,96 milhões, significando 3,77% a mais do que previsto ao longo do Plano Plurianual .

Despesa Estimada no PPA e Despesa Empenhada

MUNICÍPIO	DESPESA 2009			
	em R\$ milhões correntes			
	PPA BASE 2009	DESPESA EMPENHADA	R\$	(%)
CÂMARA MUNICIPAL	58,62	55,56	-3,06	-5,50
SAAE	306,79	253,59	-53,20	-20,98
IPREF	83,58	84,49	0,91	1,07
Subtotal	448,99	393,63	-55,36	-14,06
PMG	1564,39	1.636,11	71,72	4,38
Total	2013,38	2.029,75	16,36	0,81

MUNICÍPIO	DESPESA ACUMULADA 2006-2009			
	em R\$ milhões correntes			
	PPA 2006-2009	DESPESA EMPENHADA	R\$	(%)
CÂMARA MUNICIPAL	199,72	199,16	-0,56	-0,28
SAAE	1027,99	918,79	-109,20	-11,89
IPREF	320,08	310,39	-9,69	-3,12
Subtotal	1547,79	1428,33	-119,46	-8,36
PMG	5090,09	5469,51	379,42	6,94
Total	6637,88	6897,85	259,96	3,77



4. Os quadros abaixo, demonstram a Despesa Total do Município empenhados nos exercícios de 2006 à 2009 classificadas em grupos de natureza da despesa;
5. Seguem demonstrações gráficas em percentual de empenho por grupo de natureza de despesa ao longo da vigência do Plano Plurianual 2006-2009.

Despesa Municipal – Exercícios 2006 - 2009

GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	DESPESA EMPENHADA 2006-2009			
	em R\$ milhões correntes			
	2006	2007	2008	2009
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	539,9	604,1	637,9	723,2
SERVIÇO DA DÍVIDA	75,5	61,8	67,3	67,6
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (*)	617,3	706,1	863,1	896,2
INVESTIMENTOS	147	181,5	366,7	342,8
TOTAL	1.379,7	1.553,50	1.935,0	2.029,7

(*) apropriadas também despesas com inativos e pensionistas classificadas como ODC.



